

Domark® 100 EC

EIE 385-5

REV 20160802

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06099

**COMPOSIÇÃO:**

(RS)-2-(2,4-dichlorophenyl)-3-(1H-1,2,4-triazol-1-yl)propyl
1,1,2,2-tetrafluoroethyl ether
(TETRACONAZOL) 100 g/L (10 % m/v)
Outros ingredientes 900 g/L (90 % m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO**CLASSE:** Fungicida sistêmico**GRUPO QUÍMICO:** Triazol**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Emulsionável (EC)**TITULAR DO REGISTRO:****Isagro Brasil Comércio de Produtos Agroquímicos Ltda.**

Rua Joaquim Floriano, 466 - conjunto 1205

Ed. Offices - Itaim Bibi - São Paulo/SP

CNPJ: 06.151.494/0001-91 / Cadastro CDA/CFICS nº 599

IMPORTADOR:**Sipcam Nichino Brasil S.A.**

Rua Igarapava, 599 - Distrito III, Uberaba/MG

CEP: 38044-755 - CNPJ: 23.361.306/0001-79

Registro IMA-MG nº 2.972

Sipcam Nichino Brasil S/A.

Via de acesso à Rodovia Anhanguera, 999-B,

Distrito Industrial, Igarapava/SP - Cep:14540-000

CNPJ: 23.631.306/0007-64, Cadastro CDA/CFICS nº 530

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**Oxon Itália S.p.A.**

Strada Provinciale per Torre Beretti, km 2,6

27030 - Mezzana Bigli, Província di Pavia, Itália

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA**E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.****É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE****PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.****É OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

INFLAMÁVEL**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:****I - EXTREMAMENTE TÓXICO****CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERIGOSIDADE****AMBIENTAL II - PRODUTO MUITO PERIGOSO****AO MEIO AMBIENTE****FORMULADORES:****FMC Química do Brasil Ltda.**

Av. Antonio Carlos Guillaumon, 25

Distrito Industrial III - Uberaba/MG

CEP: 38044-760 - CNPJ: 04.136.367/0005-11

Registro no IMA-MG nº 701-00203

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III

Uberaba/MG - CEP: 38044-755 - CNPJ: 23.361.306/0001-79

Registro IMA-MG nº 2.972

Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Sorocaba/SP - CEP: 18001-970

CNPJ: 61.142.550/0001-30

Registro no CDA - SP nº 008

Arysta LifeScience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda.

Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - Distrito Industrial - Salto de Pirapora/SP

CEP: 18160-000 - CNPJ: 62.182.092/0012-88 - Registro na CDA-SP nº 476

Fersol Indústria e Comércio S.A.

Rod. Pres. Castello Branco, km 68,5 - Olhos d'água - Mairinque/SP

CEP: 18120-970 - CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro na CDA-SP nº 031

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsem, 1459 - Recanto dos Pássaros - Paulínea/SP

CEP: 13140-000 - CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro na CDA-SP nº 477

TECNOMYL S.A.

Ing. Varela 1080, Parque Industrial

Rio Grande Província de Tierra Del Fuego - Argentina - CP 9420

Sevartis Agro & Fine Chemicals

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - Resende/RJ

CEP: 27537-000 - CNPJ: 06.697.008/0001-35

Ouro Fino Química Ltda.

Av. Filomena Cartafina, 22335, qd.14, lote 5 - Distrito Industrial III - Uberaba/MG

CEP: 38044-750 - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro IMA-MG nº 701 -4896/2012

Adama Brasil S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - Londrina/PR

CEP: 86031-610 - CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro na ADAPAR-PR nº 003263

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS - Brasil

Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697 - CNPJ: 02.290.510/0004-19

Inscrição Estadual: 142/0047032 - Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

TECNOMYL S.A.

Parque industrial Avy - Villeta - Paraguay

ISAGRO S.p.A.

Via Nettunense km 23, 400 - Aprila (Latina) - Itália - CEP: 04011

INSTRUÇÕES DE USO:

Domark® 100 EC é um fungicida sistêmico que deve ser aplicado em pulverização na parte aérea das culturas para controle das seguintes doenças:

| CULTURAS | DOENÇAS | | DOSES | | VOLUME DE CALDA | |
|------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|------------|---------------|------------------------------|----------|
| | Nome comum | Nome científico | L/ha | ml/100 L água | L/ha | L/planta |
| ABÓBORA | Oídio | <i>Sphaerotheca fuliginea</i> | - | 50 - 100 | 600 - 800 | - |
| ALGODÃO | Ramularia | <i>Ramularia areola</i> | 0,5 | - | 200 | - |
| BANANA | Sigatoka-amarela | <i>Mycosphaella musicola</i> | 0,5 - 1,0 | - | Vide item Modo de Aplicação. | |
| | Sigatoka-negra | <i>Mycosphaella fijjensis</i> | 1,0 | - | | |
| BATATA | Pinta-preta | <i>Alternaria solani</i> | 0,5 - 1,0 | - | 600 - 800 | - |
| CAFÉ | Ferrugem | <i>Hemileia vastatrix</i> | 0,5 - 1,0 | - | 500 | - |
| CENOURA | Mancha-de-alternária | <i>Alternaria dauci</i> | - | 50 - 100 | 600 - 800 | - |
| CRISÂNTEMO | Ferrugem-branca | <i>Puccinia horiana</i> | - | 50 - 100 | 1000 | - |
| FEIJÃO GLADIÓLO | Mancha-angular | <i>Phaeoisariopsis griseola</i> | 0,75 - 1,0 | - | 350 - 400 | - |
| | Ferrugem | <i>Uromyces appendiculatus</i> | 0,50 | - | - | - |
| | Ferrugem | <i>Uromyces transversalis</i> | - | 50 | 1000 | - |
| MAÇÃ | Sarna | <i>Venturia inaequalis</i> | - | 40 - 50 | - | 1,5 |
| MANGA | Antracnose | <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> | - | 50 - 100 | - | 10 - 30 |
| MELANCIA | Oídio | <i>Sphaerotheca fuliginea</i> | - | 50 | 1000 | - |
| | Crestamento-gomoso-do-caule | <i>Didymella bryoniae</i> | - | 50 - 75 | - | - |
| MELÃO | Oídio | <i>Sphaerotheca fuliginea</i> | - | 50 - 100 | 1000 | - |
| PEPINO | Oídio | <i>Sphaerotheca fuliginea</i> | - | 50 - 75 | 350 - 400 | - |
| SOJA | Ferrugem-asiática | <i>Phakopsora pachyrhizi</i> | - | - | - | - |
| | Oídio | <i>Erysiphe diffusa</i> | 0,50 | - | 200 | - |
| | Mancha-parda | <i>Septoria glycines</i> | - | - | - | - |
| | Crestamento-foliar | <i>Cercospora kikuchii</i> | - | - | - | - |
| TOMATE | Pinta-preta | <i>Alternaria solani</i> | - | 50 - 100 | 1000 | - |
| | Septoriose | <i>Septoria lycopersici</i> | - | 50 - 75 | - | - |
| UVA | Oídio | <i>Uncinula necator</i> | - | 30 | 1000 - 1200 | - |
| | Ferrugem | <i>Phakopsora euvtis</i> | - | 50 | 1000 | - |

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**Abóbora, Cenoura, Melão e Pepino:** aplicar após o aparecimento dos primeiros sintomas.

Repetir quando necessário com intervalo de 7 a 12 dias, com no máximo 4 aplicações.

Algodão: iniciar as aplicações de forma preventiva, 40-45 dias após a emergência da cultura e repetir se necessário em intervalos de 15 dias, dependendo da evolução da doença. Em condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença (chuvas frequentes com alta umidade e alta temperatura), o monitoramento deve ser intensificado para a avaliação da necessidade de reaplicação, não exceder o número máximo de 4 aplicações.**Banana:** aplicar preventivamente no aparecimento dos sintomas, principalmente visando a proteção das folhas mais novas (número 0, 1 e 2). O intervalo entre aplicações dependerá das condições favoráveis ou não ao patógeno. Em geral em condições de alta pressão para Sigatoka-amarela, intervalos mínimos de 30 dias, e para Sigatoka-negra intervalos de 14 dias. Para Sigatoka-negra não exceder o número máximo de 4 aplicações seguidas com o Domark® 100 EC.**Batata:** aplicar no aparecimento dos primeiros sintomas a partir do final do desenvolvimento foliar e início do desenvolvimento dos tubérculos. Repetir quando necessário com intervalo de 14 dias, com no máximo 4 aplicações.**Café:** fazer 2 aplicações, sendo a primeira no aparecimento dos sintomas, e a segunda no ressurgimento dos mesmos.**Crisântemo e Gladiolo:** fazer aplicação preventiva no aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir quando necessário com intervalo de 7 a 15 dias, com no máximo 4 aplicações.**Feijão:** iniciar o tratamento no começo do florescimento, no início dos primeiros sintomas. Fazer de 2 aplicações, espaçadas de 14 dias.**Maçã:** controlar durante o ciclo vegetativo em aplicações de 7 a 15 dias, com no máximo 4 aplicações.**Manga:** iniciar as aplicações antes do florescimento e repetir se necessário com intervalo de 10-15 dias, com no máximo 4 aplicações.**Melancia:** aplicar após o aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir quando necessário com intervalo de 7 a 12 dias, com no máximo 3 aplicações.**Tomate:** aplicar a partir do início do florescimento, no aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir quando necessário com intervalo de 7 dias, com no máximo 4 aplicações.**Uva:** aplicar no aparecimento da doença. Repetir quando necessário com intervalo de 7-15 dias, com no máximo 4 aplicações.**Soja:** Fazer no máximo 2 aplicações considerando: **Ferrugem:** deve ser controlada sempre preventivamente. A aplicação deve ser iniciada logo que for detectado algum foco nas lavouras vizinhas ou nas unidades de alerta da região. Em condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença, o monitoramento deve ser intensificado para a avaliação da necessidade de reaplicação.

Em situações de alta incidência e severidade, a necessidade de reaplicação é maior, pois o intervalo entre as aplicações é reduzido.

Doenças de Final de Ciclo (D.F.C.): Fazer a aplicação a partir do início do florescimento reaplicando sempre que necessário.**Oídio:** O controle deve ser realizado quando a lavoura apresentar área foliar afetada de 20%, reaplicando sempre que necessário.

OBS.: Para as instruções acima, recomendamos alternância com fungicidas de ação protetora.

MODO DE APLICAÇÃO:

Domark® 100 EC é um fungicida usado em pulverização por meio de equipamentos costais manuais ou tratorizados, ou pelo sistema convencional com barra. Os equipamentos devem ser adaptados com bicos de jatos cônico da série "D" ou similar, com pressão variando de 80 a 100 PSI.

A quantidade de calda varia de 200 L/ha para soja, 350-400 L/ha para feijão e pepino, 500 L/ha para café, 600-800 L/ha para batata, cenoura e abóbora, 1000 L/ha para crisântemo, gladiolo, tomate, melão e melancia, 1,5 L/planta para maçã, 1000-1200 L/ha para uva e 10-30 L/planta para manga.

Para a banana o produto é indicado para ser aplicado em mistura com óleo mineral e/ou água. A aplicação deve ser feita na forma de pulverização com equipamentos aéreos ou terrestres. Para o caso de equipamentos terrestres (turbo atomizadores ou costal motorizado), poderá ser usado o mesmo volume da mistura ou volume maior da aplicação aérea, conforme os recursos do equipamento e condições topográficas e de acesso da área, sendo que nesse caso a dose do produto/ha deverá ser mantida inaltrável, variando apenas a quantidade do veículo.

Para condições específicas de equipamentos que aplicam maior volume de calda/área, poderá ser feita adição de água (até 50% do volume total) respaltando-se a dose de Domark® 100 EC por área, para completar o volume desejado. Recomenda-se para melhor emulsificação o uso de surfactante na dose indicada pelo fabricante e a agitação da calda durante a aplicação.

Respeitar a dosagem mínima de 0,5 L/ha para as pulverizações onde se utilizam as dosagem por hectolitro (50 mL/100 L), com volume de calda abaixo de 1.000 L/ha.

Em aplicações aéreas, recomenda-se como veículo na pulverização a utilização de óleo mineral ou "spray-oil" com índice de sulfonação mínima de 90% e outras especificações exigidas para uso agrícola. O produto poderá ser aplicado somente com óleo mineral (0,5 a 1,0 L + 14,5 a 14,0 de óleo mineral) ou a mistura do produto + óleo mineral + adjuvante + água (0,5 a 1,0 L + 5 L de óleo mineral + dose recomendada do adjuvante e completar com água até o volume de 15 L). Para o preparo da calda, seguir a seguinte ordem: misturar o Domark® 100 EC com o óleo mineral, adicionar o espalhante adesivo, agitar intensamente e, finalmente, completar o volume com água.

Manter agitação intensa durante a aplicação. Devido à sua viscosidade, no caso de aplicação da mistura com aeronaves deve ser dada preferência à utilização de Micronair modelo AU-5000, com volumes de 15 L/ha da mistura (Domark® 100 EC + óleo) na mesma faixa de pressão e parâmetros climáticos recomendados.

Em aplicação aérea para a cultura da soja, utilizar bicos com jatos cônicos da série "D" com difusor "core" inferior a 45, com atomizadores rotativos micronairs ou bicos pequenos com alta pressão que permita a liberação e deposição de uma densidade mínima de 60 a 80 gotas/cm². Recomenda-se um volume de 30 a 40 L de calda/ha, altura de voo de 3 metros do alvo e largura de faixa de deposição efetiva de 15 a 18 metros.

Respeitar a dosagem mínima de 0,5 L/ha para as pulverizações onde se utilizam as dosagens por hectolitro (50ml/100L), com volume de calda abaixo de 1.000 L/ha.

Aplicar com temperatura menor que 30°C, velocidade do vento entre 2 e 10 km/hora e umidade relativa superior a 60%.

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:**Algodão, Banana, Feijão e Soja**

Equipamentos tratorizados

- pulverizadores com barra

- atomizadores

Equipamentos costais

- pulverizadores manuais providos ou não de pistolas

- pulverizadores e atomizadores motorizados, providos ou não de pistolas

Equipamentos aéreos

- Avião Ipanema

Abóbora, Batata, Café, Cenoura, Melão, Melancia, Pepino e Tomate Rasteiro

Equipamentos tratorizados

- pulverizadores com barra

- atomizadores

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Seguir as recomendações atualizadas de manejo de resistência do FRAC-BR (Comitê Brasileiro de Ação à Resistência à Fungicidas) - Qualquer produto utilizado no controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O FRAC-BR (Comitê Brasileiro de Ação à Resistência à Fungicidas) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência, visando com isso prolongar a vida útil dos fungicidas e também manter sua performance:

- Qualquer produto para controle de doenças da mesma classe ou com mesmo modo de ação, não deve ser utilizado em aplicações consecutivas para o mesmo patógeno, no mesmo ciclo da cultura.
- Utilizar quando conveniente o rodízio de produtos de contato e produtos com modo de ação específico (sistêmicos).
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Outras práticas de controle devem ser aplicadas sempre que disponíveis, visando à proteção das plantas e do meio ambiente. As táticas de controle devem incluir o monitoramento dos patógenos, o uso correto do produto quanto à época, ao princípio ativo, à dose, ao modo de aplicação e à tomada de decisão, visando assegurar resultados econômico, ecológico e socialmente favoráveis.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Leia e sigas as instruções desta bula;
- Produto para uso exclusivo agrícola;
- Durante manipulação, preparação da calda ou aplicação use EPI;
- Mantenha o produto afastado de crianças e animais domésticos;
- Mantenha o produto afastado de alimentos ou ração animal;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto;
- Não utilize equipamento com vazamento ou com defeitos;
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc. com a boca;
- Não transporte o produto com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas;
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar respingos ou poeira;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual danificados.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO PRODUTO:

- Use os Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, avental impermeável, óculos protetores ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo o nariz, a boca, e luvas e botas de borracha;
- Ao abrir a embalagem faça de modo a evitar respingos;
- Manuseie o produto em local arejado;

- Use protetor ocular - se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca - caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use luvas de borracha - ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Observe atentamente as recomendações da bula visando utilizar as doses adequadas.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Use os Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, avental impermeável, óculos protetores ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo o nariz, a boca, e luvas e botas de borracha;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança;
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia;
- Mantenha afastado da área de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada com o produto até o término do intervalo de reentrada;
- Não utilize equipamento com vazamentos ou danificados;
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas tubulações, etc. com a boca.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Evite o máximo o contato com a área já aplicada com o produto até o término do intervalo de reentrada na área;
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto, utilizando para isso, luvas e avental impermeáveis. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante;
- Tome banho, troque e lave as roupas de proteção separado das roupas domésticas;
- Ao lavar as roupas de proteção utilizar luvas e avental impermeável.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Não provoque vômito, procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

Olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com grande quantidade de água por no mínimo 15 minutos. Procure o médico, levando a embalagem, bula, rótulo ou o receituário agrônomo do produto.

Pele: Em caso de contato com a pele remova as roupas contaminadas, lave imediatamente as partes atingidas com grande quantidade de água por no mínimo 15 minutos. Se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, bula, rótulo ou o receituário agrônomo do produto.

Inalação: Procure local arejado, se houver sinais de intoxicação procure o médico levando a embalagem, bula, rótulo ou o receituário agrônomo do produto.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

Não há antídoto e tratamento específico. Proceder à lavagem gástrica seguida da administração de uma suspensão de carvão ativado em água ou parafina líquida e efetuar o tratamento sintomático. Tratamento sintomático.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO, E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO: Estudos efetuados com animais de laboratório possibilitam fornecer as seguintes informações:

Tetraconazole:

Tetraconazole pertence ao grupo químico dos triazois, agindo portanto, como inibidor da demitilação esteróide. Quando administrado à ratos por via oral, Tetraconazole é rapidamente metabolizado e excretado pelos animais. Cerca de 72 horas após a administração, o produto é excretado (95%), sendo que de 61 a 76% pela urina e 9 a 15% pelas fezes. Tetraconazole não se acumula nos tecidos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

EFEITOS AGUDOS:

Nos estudos de laboratório, para os animais testados, o produto apresentou-se irritante para os olhos e moderadamente irritante para a pele de coelhos. A DL 50 oral para ratos é de 2070 mg/kg e a DL 50 dermal para ratos é maior que 2000 mg/kg.

EFEITOS CRÔNICOS:

Nos estudos crônicos, ou seja, ensaios onde são observados o comportamento dos animais submetidos à substância teste em boa parte de suas vidas, foram determinadas doses de não efeito tóxico. O principal órgão afetado nos animais testados foi o fígado, apresentando aumento de peso e intoxicação em alguns casos, o Tetraconazole não apresentou potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico em animais de laboratório.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (11) 2537-2373

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe a legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **ISAGRO BRASIL COMERCIO DE PRODUTOS AGROQUIMICOS LTDA.** - Telefone de emergência (11) 2537-2373.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha (PVC), óculos protetores e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

• **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

• **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante pelo telefone indicado acima.

• **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de AGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, ou PO QUIMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

• **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-na na posição vertical durante 30 segundos;

- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;

- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;

- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo;

• **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;

- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;

- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo;

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do método indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A incineração é o método indicado para a desativação do produto, realizada em fornos apropriados, alimentados com uma mistura de ar e metano a 1100 - 1200°C. A formação HF e HCl deve ser levada para um sistema de absorção com 18 - 20% de Ca (OH)₂ em solução de água.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRICÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Restrição de uso no estado do Paraná para: Aplicação Aérea, Sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis*) em banana, Sarna (*Venturia inaequalis*) em maçã, Oídio (*Sphaerotheca fuliginea*) em melão e Ferrugem-asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em Soja.

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.

Evite a contaminação da água.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe a legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Utilize equipamentos de proteção individual.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Isagro Brasil Comércio de Produtos Agroquímicos Ltda.**, telefone (11) 2537-2373.

- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos, ou corpos d'água.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- **É obrigatória a devolução desta embalagem** ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.

- **A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.**

- SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante, através do telefone (11) 2537-2373, para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.